

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Disciplina: – Análise de Sistemas Simbólicos

Edição de 1º/2024:

Encontro de Saberes e Descolonização Acadêmica. Diálogos entre Epistemes Indígenas, Afro-diaspóricas, Africanas e Orientais”

Horário: 2ª feira – 14:0hs -17:40hs

Local: INCT de Inclusão – ICC – Ala Sul – Subsolo – Sala 135

Professor: José Jorge de Carvalho

Análise de Sistemas Simbólicos é o título genérico de uma disciplina que ministrei décadas atrás. Esta presente edição dará continuidade às discussões e aos temas que ofereci nas disciplinas que ofertei nos últimos dois anos, com algumas adaptações. Contudo, mantereí análises de símbolos religiosos e artísticos e de relatos visionários, porém emoldurando-os em uma perspectiva pluriépistêmica e integrada com a abordagem do movimento do Encontro de Saberes.

A disciplina será organizada em três eixos:

- a) teoria e a prática do Epistemômetro, uma metodologia para análise e proposta de descolonização e transformação dos currículos das disciplinas e dos cursos acadêmicos estabelecidos;
- b) teoria do Encontro de Saberes, incluindo discussões sobre as obras dos mestres e mestras da rede nacional do movimento. Em especial, faremos uma retrospectiva da obra do Mestre Antonio Bispo, como um Requiem de pensamento à sua passagem deste plano terrestre em dezembro de 2023;
- c) discussões específicas da diversidade epistêmica.

Na perspectiva pluriépistêmica que marca o Encontro de Saberes, estudaremos:

- a) as epistemologias indígenas, tanto as de tradição oral como as escritas pelos próprios indígenas; veremos em particular as tradições dos alunos que eventualmente participarem do curso.
- b) as epistemologias quilombolas;

- c) as epistemologias afro-brasileiras, principalmente as religiões de matriz africana, como o candomblé, nas suas versões iorubás (Nagô, Kêtu, Ijexá) e Angola;
- d) as epistemologias africanas, principalmente as cosmovisões banto e iorubá
- e) e também as perspectivas orientais, especificamente as chinesas, japonesas e indianas

Como princípio pedagógico do curso, a ideia é vivenciar um curso aberto que se pareça mais a um grupo de estudo e menos a uma sequência de aulas expositivas. Incorporaremos temas que se apresentem na dinâmica das discussões em sala de aula ou que reflitam a diversidade de interesses e de formação dos alunos, em uma abordagem intercultural, interepistêmica e transdisciplinar. Todo o esforço será envidado para ler apenas textos em português. Leremos em inglês apenas alguns textos absolutamente essenciais, deixando os demais como sugestões para os interessados. Contudo, podemos lançar mão dos aplicativos existentes na internet e fazer traduções operacionais de textos estrangeiros para o português. O princípio pedagógico é a construção coletiva de conhecimento e a troca de saberes entre os participantes da matéria.

Vamos propor juntos um novo currículo para a Antropologia (e as demais disciplinas com as quais temos maior diálogo que supere o tronco monoepistêmico atual e englobe um universo pluriépistêmico, do qual surjam, ao lado da perspectiva ocidental atual que é exclusiva, uma perspectiva indígena da Antropologia, uma perspectiva afrodiaspórica ou negroreferenciada, uma perspectiva quilombola e outras dos demais povos tradicionais. A partir delas, poderemos abrir diálogos com as perspectivas epistêmicas asiáticas (chinesas, japonesas, indianas, entre outras), oceânicas (Aborígenes australianas, Maoris, entre outras) e das demais regiões do mundo.

Haverá também aulas expositivas. Uma delas será sobre a teoria dos quatro discursos de Jacques Lacan como apoio para uma leitura aprofundada da interpretação de dois ensaios de Lélia González: “Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira” e “Por um Feminismo Afrolatinoamericano”. Lélia González participou ativamente da introdução da teoria lacaniana no Brasil e sua obra reflete essa teoria. A teoria dos discursos é ainda fundamental para entender o discurso universitário hoje e para uma formulação do que seria o discurso dos mestres e mestras como docentes do Encontro de Saberes, que não

se confunde com o discurso do professor acadêmico. Os textos de Lacan e sobre sua teoria são ofertados apenas como leitura complementar.

Outra aula será sobre a experiência visionária dos mestres e a experiência do mundo imaginal e a imaginação ativa. Colocaremos as mestras Mapulu Kamayurá e Dona Flor em diálogo com Carl Jung e Henry Corbin e os místicos árabes Ibn Arabi e Avicena e o persa Sohrawardi.

Outra aula expositiva versará sobre B. R. Ambedkar, o criador da política de cotas no mundo (e ainda pouco reconhecido por isso), e sua luta pelas cotas para os dalits da Índia, política que se mantém até hoje.

Sintonizados com as discussões de reformulação do Programa de Pós-Graduação da Antropologia, de que fará parte uma mudança do currículo do curso, poderemos também retomar (e finalizar) a escrita do Manifesto Pluriepistêmico, formulada coletivamente pelos alunos da disciplina de 2019, de Antropologia da Religião (Encontro de Saberes e Diálogo de Civilizações).

A Bibliografia apresentada é ainda uma base para o diálogo inicial, e poderá ser revista a partir da definição final dos participantes da turma após a primeira aula. Mesmo assim, em princípio, não leremos todos os textos, mas apenas seleções de muitos deles.

Todos os textos serão enviados ou em pdf ou em links de sites onde poderão ser encontrados. Manteremos comunicação para compartilhamento de textos e demais materiais pertinentes ao curso por email e poderemos criar ainda um Grupo de whatsapp exclusivamente para discutir assuntos atinentes à disciplina.

O Modelo Humboldtiano de Universidade Colonizada nos Cinco Continentes

O Plano Orientador de Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro e o Início da Universidade de Brasília 1962. Brasília: Universidade de Brasília, março de 2007.

Von HUMBOLDT, Wilhelm Sobre a Organização Interna e Externa das Instituições Científicas Superiores em Berlim. Em: Gerhard Casper & Wilhelm von Humboldt, *Um Mundo sem Universidades?*, 79-100. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2003.

O Movimento Encontro de Saberes

CARVALHO, José Jorge Encontro de Saberes e Descolonização: Para uma refundação étnica, racial e epistêmica das universidades brasileiras. Em: Joaze Bernardino-Costa, Nelson Maldonado-Torres e Ramón Grossfoguel (orgs), *Decolonialidade e Pensamento Afrodiaspórico*, 79-106. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

Sobre o Notório Saber dos Mestres Tradicionais nas Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa. Cadernos de Inclusão, No. 8. Brasília: Instituto de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa/ UnB, 2016b

Encontro de Saberes, Descolonização e Transdisciplinaridade. Três Conferências Introdutórias. Em: Rosângela Pereira de Tugny e Gustavo Gonçalves (orgs), *Universidade Popular e Encontro de Saberes*. Brasília: INCT de Inclusão/Salvador: EDUFBA, 2020. ISBN 978-85-232-2054-9

O Encontro de Saberes nas Artes e as Epistemologias do Cosmos Vivo. Em: Rosângela Pereira de Tugny e Gustavo Gonçalves (orgs), *Universidade Popular e Encontro de Saberes*. Brasília: INCT de Inclusão/Salvador: EDUFBA, 2020. ISBN 978-85-232-2054-9

CARVALHO, José Jorge & Leticia Vianna O Encontro de Saberes nas Universidades. Uma Síntese dos Dez Primeiros Anos, *Revista Mundaú*, No. 9, 23-49, 2020.

CARVALHO, José Jorge, Makota Kidoiale, Samira Lima da Costa e Emílio Nolasco de Carvalho Sofrimento Psíquico na Universidade, *Psicossociologia e Encontro de Saberes, Sociedade & Estado*, Volume 35, Número 1, Janeiro/Abril 2020 (UnB).

CARVALHO, José Jorge; FLORES, Juliana. Encuentro de Saberes: Proyecto para decolonizar el conocimiento universitario eurocéntrico, *Nómadas*, Vol. 41, 131-147, outubro de 2014. Universidad Central, Bogotá.

O Epistemômetro

CARVALHO, José Jorge Epistemômetro. Uma Metodologia para a Descolonização e Transformação do Currículo das Universidades Brasileiras, *Pragmatizes – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura*, Ano 13, No. 25, 302-345, set. 2023.

MANIFESTO PLURIEPISTÊMICO - 2019. Fase 1 com Manifesto, glossário e textos de apoio (Versão de trabalho). *Série Inclusão*, No. 22. Brasília: INCT de Inclusão – Universidade Brasília, 2024.

Epistemologias Indígenas

KOPENAWA, Davi e Bruce Albert *A Queda do Céu. Palavras de um Xamã Yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KOPENAWA, Davi *Urihi*. Em: Bruce Albert & William Milliken URIHI A. *A Terra-Floresta Yanomami*. São Paulo: ISA, 2019.

TUKANO, Álvaro *O Mundo Tukano Antes dos Brancos*. Brasília: INCTI, 2018.

A Reza Longa Guarani:

FLORES, Valdomiro, Tereza Amarília e Luciana Oliveira (orgs), *Ñe'ẽ Tee Rekove. A Palavra Verdadeira Viva*. Belo Horizonte: PPGCOM/UFMG, 2020.

CARVALHO, José Jorge *A Reza Longa* de Valdomiro Flores e Tereza Amarília Flores, Um Monumento da Literatura Oral Kaiowa. Em: Valdomiro Flores, Tereza Amarília Flores e Luciana de Oliveira, *Ñe'ẽ Tee Rekove – Palavra Verdadeira Viva*, 29-62. Belo Horizonte: PPGCOM/UFMG, 2020.

Epistemologias Afro-Brasileiras e Afro-Diaspóricas - Homenagem ao Pensamento de Antonio Bispo dos Santos (Nego Bispo):

BISPO, Antonio *Colonização, Quilombos. Modos e Significações*. 2a. ed. Brasília: Instituto de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa, 2019.

Significações da Periferia: Representações, Confluência e Transgressões. Em: *Mestre da Periferias*, 165-182. Rio de Janeiro: Eduniperiferias, 2020.

FERREIRA, Joelson & Erahsto Felício Por Terra e Território. *Caminhos da Revolução dos Povos no Brasil*. Arataca (BA). Teia dos Povos, 2021.

A Terra dá, a Terra quer. São Paulo: UBU Editora/Piseagrama, 2023.

Somos da Terra. Em: *Terra. Antologia Afro-Indígena*, 7-17. BH/SP: Ubu/Piseagrama, 2023.

Símbolos xamânicos e o mundo imaginal: A Pajé Mapulu Kamayurá, a Mestra Raizeira Dona Flor e os Místicos Sufis Clássicos Ibn Arabi, Avicena e Sohrawardi

CARVALHO, José Jorge *A Escolhida dos Espíritos: Mapulu Kamayurá, Pajé e Visionária do Alto Xingu, Ayé: Revista de Antropologia*, Vol. 5, No.1, 110-148, 2023.

CORBIN, Henry *Mundus Imaginalis, ou l'imaginaire et l'imaginal*, *Cahiers Internationaux de Symbolisme* 6, pp. 3-26, Brussels 1964. Trad. em português sem

referência de publicação: Mundus Imaginalis. Acessível em:

<https://www.lampeju.com/post/mundus-imaginalis-ou-o-imagin%C3%A1rio-e-o-imaginal-henry-corbin>

_____ *Avicena y el Relato Visionario*. Barcelona: Paidós, 1995.

JUNG Carl *Jung on Active Imagination*. Princeton: Princeton University Pres, 1997.

Lélia González e Jacques Lacan

GONZALEZ, Lélia Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira, *Revista Ciências Sociais Hoje*, p. 223-244, ANPOCS, 1984.

Sobre a Teoria Lacaniana

LACAN, Jacques *O Seminário Livro 17. O Averso da Psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.

FINK, Bruce Os Quatro Discursos e Psicanálise e Ciência, págs 159-175. Em: *O Sujeito Lacaniano*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

Outra(o)s Pensadora(o)s Negra(o)s de Tradição Escrita

NASCIMENTO, Abdias Quilombismo: Um conceito Científico Emergente do Processo Histórico-Cultural das Massas Afro-brasileiras. Em: *Quilombismo*, 245-281. Petrópolis: Vozes, 1980.

NASCIMENTO, Beatriz Em: Alex Rats (org), *Eu Sou Atlântica*. São Paulo: Instituto Kuanza, 2007. Por uma História do Homem Negro, p. 93-98 & Negro e Racismo, 98-102 & Mulher Negra no Mercado de Trabalho, 102-106 & Nossa Democracia Racial, 106-109 & Kilombo e Memória Comunitária: Um Estudo de Caso, 109-116 & O Conceito de Quilombo e a Resistência Cultural Negra, 117-124.

RAMOS, Guerreiro O Problema do Negro na Sociologia Brasileira, *Patologia Social do “Branco” Brasileiro, O Negro desde Dentro, Políticas de Relações de Raça no Brasil*. Em: *Introdução Crítica à Sociologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995.

LIMA, Arivaldo A Legitimação do Intelectual Negro no Meio Acadêmico Brasileiro: Negação de Inferioridade, Confronto ou Assimilação Intelectual? *Afro-Ásia*, n. 25-26, p. 281-312, 2001.

Anténor Firmin, Fundador da Antropologia Antirracista

FIRMIN, Anténor *Un Acercamiento a la Igualdad de las Razas Humanas*. Havana: Editorial de las Ciencias Sociales, 2011.

Epistemologias Africanas

A Proposta da Sagacidade Filosófica de Odera Oruka

ORUKA, Odera Quatro Tendências da Atual Filosofia Africana. Em: COETZEE, Peter H.; ROUX, Abraham P.J. (eds). **The African Philosophy Reader**. New York: Routledge, 2002, p. 120-124, Trad. De Sally Barcelos Melo.

_____*Sage Philosophy. Indigenous Thinkers and Modern Debates in African Philosophy*. Leiden: E. J. Brill, 1990.

_____*Sagacity in African Philosophy*. Em: Tsenay Tsequeberhan, *African Philosophy. Essential Readings*.

Utu/Ubuntu e Descolonização da Mente de Ngugi wa Thiong’o e Micere Githai Mugo

MUGO, Micere Githai *The Imperative of Utu/Ubuntu in Africana Scholarship*. Daraja Press, 2021.

WA THIONG’O, Ngugi Decolonising the Mind. Nairobi: East African Educational Publishers, 1981. Tradução espanhola: *Descolonizar la Mente*. Madrid: Debolsillo, 2015.

Descolonização da Academia

AMIN, Samir *Delinking. Towards a Polycentric World*. Londres: Zed Books, 1990.

MBEMBE, Achille Descolonizar la Universidad: Nuevos Rumbos. Em: *Descolonizar la Universidad*, 19-49. Medellín: Ennegativo Ediciones, 2023.

_____*Decolonizing Knowledge and the Question of the Archive*. Texto encontrado na internet: <https://wiser.wits.ac.za/system/files/Achille%20Mbembe%20-%20Decolonizing%20Knowledge%20and%20the%20Question%20of%20the%20Archive.pdf>

A Luta pela Igualdade Étnica na Índia: B. R. Ambedkar

B. R. AMBEDKAR Annihilation of Caste, An Anti-Untouchability Agenda & Political Safeguard for Depressed Classes. Em: *The Essential Writings of B. R. Ambedkar*, ed. By Valerian Rodrigues, 263-368, 359-382. New Delhi: Oxford University Press, 2002.

_____ Extending the Representation and Education, 1934-46. Introduction & Grievances of the Scheduled Classes 29 October 1942. Em: *Perspectives on Social Exclusion and Inclusive Policies*, 198-202, 206-234. Ed. By Sukhadeo Thorat & Narender Kumar. New Delhi: Oxford University Press, 2008.

_____ Poona Pact. The Epic of Human Rights. Jalandhar, Índia: Buddhist Publishing House, s.d.

Leituras Complementares

GONZÁLEZ, Lélia A Categoria Político-Cultural de Amefricanidade, *Tempo Brasileiro*, No. 92/93, p. 69-82, 1988.

_____ Por um Feminismo Afrolatinoamericano, *Revista ISIS*, julho, 1988.

_____ *Lélia Gonzalez: Primavera para as Rosas Negras*. São Paulo: UCPA Editora, 2018.

BRACHER, Mark On the Psychological and Social Functions of Language: Lacan's Theory of the Four Discourses. Em: Mark Bracher. Maeshall W. Alcorn, Jr., Ronald J. Corthell, and Françoise Massardier, *Lacanian Theory of Discourse*, págs 107-128. New York: New York University Press, 1994.

ZIZEK, Slavoj Os Quatro Discursos de Jacques Lacan. Acessível no blogspot: <http://naturezaemclose.blogspot.com/2012/02/os-quatro-discursos-de-jacques-lacan.html>

BOUCHER, G., Bureaucratic Speech Acts and the University Discourse: Lacan's Theory of Modernity. In *Jacques Lacan and the Other Side of Psychoanalysis: Reflections on Seminar XVII*. J. Clemens, R. Grigg (orgs), Duke University Press Books, 2006.

Sobre o Pensamento Africano

SANTOS, Tiganá Santana A Cosmologia Africana dos Bantu-Kongo por Bunseki Fuki-Kiau: Tradução Negra, Reflexões e Diálogo a Partir do Brasil. Universidade de São Paulo: Tese de Doutorado. São Paulo: 2019.

OLUWALE, Sophie *Socrates and Orunmila. Two Patron Saints of Classical Philosophy*. Lagos: Ogba Ijaiye Housing Estate, 2017.

BULHAN, Hussein Abdilahi *Frantz Fanon and the Psychology of Oppression*. New York: Plenum Press, 1985.

HAMPATÉ BÂ, Amadou A Tradição Viva. Em: Joseph-Kizerbo (org), *História Geral da África*. Vol. 1, 212. Brasília: UNESCO, 2010.

DIALLO, Alfa Oumar e Cíntia Santos Cheik Via e Obra de Anta Diop: O Homem que Revolucionou o Pensamento Africano. Acessível na internet.

TEMPELS, Placide *Filosofia Bantu*. Trad. de Amélia A. Mingas & Zavoni Ntondo. Luanda: Edições de Angola, Faculdade de Letras da UAN, 2016.

CUNHA JÚNIOR, Henrique Ntu: Introdução ao Pensamento Filosófico Bantu, *Educação em Debate*, Vol. 1, No. 59, Ano 32, 25-40, 2010.

ABIMBOLA, Wande A Conceção Iorubá da Personalidade Humana. Em: *Colóquio Internacional A Noção de Pessoa na África Negra*. Trad. por Luiz L. Marins, 2011.

CARVALHO, José Jorge Princípios Básicos da Tradição Mística Brasileira. Em: Maria Clara Bingemer, Marcus Pinheiro Reis e Eduardo Guerreiro Losso (orgs), *A Mística e os Místicos*. Petrópolis: Editora Vozes, 2021.

Avaliação

A avaliação será discutida e pactuada em sala de aula, havendo também a possibilidade de um trabalho em grupo, como a tarefa de aplicação do Epistemômetro para cursos da UnB, por exemplo. Outra possibilidade será a finalização do Manifesto Pluriepistêmico iniciado numa disciplina correlata de 2019.